

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 50
 Data: 24/05/80 Pg.: 09

Expedição de Apoena volta com malária sem encontrar os índios uru-eu-wau-wau

Porto Velho -- A expedição comandada pelo sertanista Apoena Meireles, que partiu no dia 10 para a frente de atração dos índios ~~uru-eu-wau-wau~~, nas cabeceiras do rio Jamari, a cerca de 300 quilômetros da Capital, regressou hoje a Porto Velho com um sertanista e três índios suruí, que trabalham para a Funai, acometidos de malária.

O sertanista Apoena Meireles, que é atualmente o responsável pela 8ª Delegacia da Funai, com sede em Porto Velho, declarou-se preocupado com os resultados do trabalho, pois os brindes deixados na selva pela primeira expedição foram encontrados intatos, embora alguns índios, que se supõe do grupo procurado, tenham sido avistado rapidamente, escondendo-se atrás de árvores.

PESSIMISMO

Os sinais observados até agora estão sendo interpretados por índios e sertanistas da 8ª Delegacia da Funai como negativos, indicando que os uru-eu-wau-wau estão querendo o contato. Isto reforça as suposições de alguns, de que o grupo já teve contatos desagradáveis com o branco, podendo inclusive ser remanescente dos pacans-novos, duramente perseguidos por expedições punitivas organizadas por sertanistas,

com aldeias inteiramente destruídas na década de 50.

Além dos doentes e dos resultados considerados negativos, a expedição ainda teve um prejuízo de três embarcações, destruídas na tentativa de vencer as corredeiras do Jamari. Segundo Apoena, os trabalhos serão executados, até o final de julho, a nível dos postos de atração instalados nas localidades de Antuérpia, Nova Floresta e Alta Lídia, quando uma nova expedição deverá ser organizada.